

Festa em benefício dos idosos

Comidas típicas, danças folclóricas, apresentações musicais e muita animação fazem da Festa de Maio um evento tradicional entre a comunidade alemã. Realizada desde 1952, a festa acontece todo segundo domingo de maio, Dia das Mães, no Retiro Humboldt, em Jacarepaguá e reúne entre 2 e 3 mil pessoas. “O que mais atrai as pessoas à festa é a tradição. Com isso, conseguimos perpetuar a cultura alemã”, diz o Sr. Klaus Wolff, Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt.

O dinheiro arrecadado com as vendas é revertido para o Retiro Humboldt e utilizado na melhoria das suas instalações. “As salas da Administração precisam de reforma urgente. Também precisamos de pintura em vários ambientes, além de uma kombi nova”, explica Sr. Guenter Huse, administrador do Retiro.

A programação da festa começou às 10h, com Culto Ecumênico, seguido pela apresentação da Orquestra de Flautas de São Gonçalo do Rio das Pedras - Minas Gerais, às 11h, e pela Orquestra do Colégio Cruzeiro - Centro, às 12h30. Na parte da tarde, apresentaram-se o Grupo de Danças Folclóricas do Colégio Cruzeiro - Centro, às 13h30; o Conjunto de Violões da Unidade Jacarepaguá, às 14h30; e o Grupo de Dança Sênior com os idosos do Retiro Humboldt, às 15h30, encerrando as atrações do dia.

“No Rio de Janeiro não há muitos eventos de tradição alemã. Por isso, a Festa de Maio é tão importante para nossa comunidade”, afirma Ingrid Fricke, que há 23 anos é responsável pela organização do evento.

Os participantes também puderam se deliciar nas diversas barraquinhas de comida espalhadas pelo Retiro: salsichão, pizza, crepe, sopa de ervilha, sorvete artesanal normando e doces variados fizeram a alegria de todos. A barraca das tortas foi a mais concorrida, repetindo o sucesso dos outros anos.

Anderson Carvalho



Da esquerda para direita: Sr. Carlos Töttlilg, Sr. Guenter Huse e Dona Ingrid Fricke



André Tavares

O Grupo de Dança Sênior foi um dos destaques da Festa de Maio no Retiro Humboldt

O Mercado das Pulgas e o Sebo de Livros também foram bastante visitados e a barraca da Pescaria e a cama elástica fizeram a alegria das crianças.

Na barraca da XIV Viagem de Estudos, foram colocados à venda vasinhos de flores, artesanato, camisetas, bebidas e comidas para ajudar a financiar a viagem. Os alunos das turmas 300 também aproveitaram a festa para angariar fundos para a formatura com a barraca da Boca do Palhaço, a de jogos eletrônicos e a de comidas, além de venderem camisetas com o símbolo dos personagens do filme “Os Incríveis” e o slogan: “Vestibular: nessa missão, a gente nem precisa de super poderes”.

De geração para geração

Freqüentar a Festa de Maio é tradição para muitas famílias. “Meus pais se conheceram aqui na festa há 40 anos e hoje eu trago meu filho de 3 para participar também. Para mim, essa festa tem um gosto todo especial”, afirma Werner Riederer, pai de Leonardo, do G I da Unidade Jacarepaguá.

Mesmo quem não estudou no Colégio Cruzeiro faz da festa um momento especial para reunir os familiares. “Participo há 25 anos, desde que estou na barriga da minha mãe. É uma nostalgia voltar aqui”, conta Denise Rugani Tötke, que trouxe a mãe, a avó e o namorado para a festa. “Aproveitamos também para comemorar o Dia das Mães aqui”, completa Denise.

Mas tem ainda aquelas pessoas que se dedicam de corpo e alma ao evento. “Organizo a barraca do salsichão há muitos anos, mas quando tem outra barraca precisando de ajuda eu estou lá”, conta o Sr. Carlos Töttlilg, de 81 anos, que trabalha na festa desde a primeira edição, em 26 de abril de 1952.

Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação